

No Porto

Circulos n.ºs 5 e 6—Porto

Informações da *Havas*:

PORTO, 19, ás 3,42 t.—Na formação das mezas das 23 assembléas da cidade não se deu nenhum incidente digno de nota. Foi dada representação aos regeneradores e republicanos. A eleição está decorrendo com pequenos incidentes por causa das marcas sendo presos 3 individuos na Lapa, 1 em Ramalde e 1 em Massarelos. O representante da auctoridade do Bomfim não votou por não ser eleitor. Os republicanos têm boas votações em Santo Ildefonso, Congregados, Lapa, Trindade, Bomfim, Boa-Vista, Misericordia, Carmo, e os regeneradores em Massarelos, Foz, Victoria, S. Nicolau, Lordelo e Padrão. Os franquistas em Campanhã, S. Roque, Paranhos, Carvalhido, Ramalde, Cedofeira, Miragaia, Terço e Sé. As urnas estão muito concorridas.—(H.)

Informações do nosso correspondente:

PORTO, 19, n.—(Pelo telephone).—Está quasi concluida a eleição na cidade. Apenas nas assembléas dos Congregados e de Ramalde não se concluiu o escrutinio. Na primeira ficaram 43 listas por escrutinar. Em Ramalde nem sequer se principiou o apuramento.

Em geral, tambem não houve incidentes de grande vulto, a não ser em Ramalde, onde se deram tumultos de certa importancia.

—O conhecido galopim Kagaçal, que está processado por falcatruas eleitoraes e portanto, privado dos seus direitos politicos, appareceu ali no firme proposito de demorar o acto eleitoral.

E conseguiu-o, porque logo que elle ali chegou se originou grande desordem, de fórma que a mesa sómente se constituiu depois das 10 horas da manhã.

Efectuaram-se então varias prisões, entre ellas a de Sebastião Pereira Campos, funcionario publico, por protestar contra a intervenção do Kagaçal no acto da eleição.

Vem aqui a talho de foice um esclarecimento: este emerito galopim tem tido todas as côres politicas—geralmente a do partido que está no poder. Nos ultimos tempos bandeou-se declarada e francamente para os franquistas.

Na assembléa da Misericordia tambem houve tumultos porque o presidente da mesa negou o direito do voto a varios empregados da camara municipal, alegando que deveriam estar recenseados na assembléa dos Congregados.

Realmente, appareceu ali um amanuense de fresca data, que está interdito, e que, portanto, não estando no goso dos seus direitos politicos, nem sequer empregado da camara deveria ser.

Até agora é o seguinte o

Resultado da votação

Circulo oriental—Candidatos mais votados: republicanos 1246 votos; governamental, 2378, das oposições monarchicas, 1878.

Circulo occidental—Idem: republicano, 949; governamental, 2099; das oposições monarchicas, 1814. As listas entradas nas urnas das assembléas dos dois circulos elevam-se ao numero de 10.450.

Nas passadas eleições os republicanos obtiveram pouco mais ou menos a votação d'agora, ou fosse 980 votos no circulo oriental e 1328 no occidental.

Os totaes das votações até agora apurados dão o seguinte resultado:

Circulo oriental—Republicanos: Antonio Luiz Gomes, 1246; Antão de Carvalho, 1217; Cerqueira Coimbra, 1206; Xavier Esteves, 1227; Theophilo Braga, 1217.

Oposições monarchicas: Almeida Navarro, 1708; Clemente Pinto, 1708, Sousa Avides, 1704; Fernaddo de Sousa, 1700; Francisco Fernandes, 1878.

Governamentaes: José Novaes, 2378; Rola Pereira, 2013; Luiz Portocarrero, 2278; Paulo de Barros, 2282; Luiz Vaz Crespo, 2256.

Circulo occidental—Republicanos: Guerra Junqueiro, 945; Alves da Veiga, 936; Antonio Coelho, 934; João José de Freitas, 944; Nunes da Ponte, 949.

Oposições monarchicas: Conde de Paçõ Vieira, 1759; conde de Castro e Solla, 1762; Ferreira de Lemos, 1768; Mendes Leal, 1748; João Pinto Rodrigues dos Santos, 1814.

Governamentaes: Henrique Kendall, 2053; Adriano Anthero, 2055; José Domingos d'Oliveira, 2089, Ferreira de Mattos, 2064; Arthur Brandão, 1959.

Calculos, apreciações e notas varias

Tem-se exercido toda a casta de coacções e de subornos por parte dos galopins.

Os camboios do Minho e Douro andaram atrasados cêrca de uma hora, por o respectivo pessoal ter ido votar! Até os carregadores lá foram!

O *Diario da Tarde* publicou um suplemento, em que aprecia as eleições da seguinte fórma:

Os candidatos governamentaes obtiveram saliente maioria só nas assembléas em que votaram a guarda municipal, a policia, os empregados da alfandega, dos correios e telegraphos, governo civil e pessoal dos caminhos de ferro «do que se apura que, retirados todos estes votos e ainda os dos caminhos de ferro de Guimarães, do Norte e Leste e da Companhia Carris de ferro do Porto, o numero de votos dados á Concentração liberal é relativamente pequeno».